

Liderança absoluta

A OnixSat avança seus resultados e amplia sua carteira de clientes, mantendo-se na vanguarda tecnológica

A OnixSat tornou-se a líder absoluta em vendas do setor de rastreamento para caminhões e também para embarcações pesqueiras no Brasil. De abril a setembro deste ano, a empresa bateu recordes comercializando mais de mil equipamentos por mês. No total, são cerca de 27 mil rastreadores instalados, entre terrestres e náuticos.

Dois estudos recentemente contratados pela OnixSat ajudam a explicar a preferência pelos produtos da empresa. Em março deste ano, dando seqüência ao programa Sinistralidade Certificada, foi realizada a terceira auditoria pela KPMG Auditores Independentes, uma das maiores empresas do ramo no mundo. O resultado foi um índice de apenas 0,2% de veículos rastreados pela OnixSat que foram roubados e não recuperados.

Já uma pesquisa Datafolha, realizada em todo o País no mês de maio, mostra que a OnixSat detém o maior índice de satisfação entre os clientes. Eles afirmaram ao instituto que, após instalarem os rastreadores, conseguiram um aumento de frete de 33% e descontos nos seguros, em média, de 18%.

Com o lançamento do primeiro sistema híbrido no Brasil (que opera com dois canais de comunicação: satélite de alta órbita e rede de transmissão de dados GSM/GPRS), a OnixSat conseguiu reduzir substancialmente o custo de comunicação dos transportadores. A empresa mantém hoje uma rede de assistência técnica em todo o Brasil, sendo a maior do segmento, com 33 oficinas.

A OnixSat conta com uma equipe de vendas bem treinada, presente nas principais cidades do País. "Realizamos um forte trabalho junto ao setor de transportes e conquistamos, com muito orgulho, clientes em todo o Brasil. Hoje, temos sete mil clientes, com mais de 27 mil equipamentos ativos. 70% do total são equipamentos híbridos", declarou o diretor comercial Wagner Eloy.



Rastreador portátil para cargas será apresentado na Fenatran

O OnixSatSpy® é uma das novidades que a OnixSat está levando à Fenatran. Com apenas nove centímetros e 270 gramas, o rastreador tem a base imantada e permite ao usuário acompanhar sua carga independente do equipamento instalado no veículo. Também serão lançados dois novos rastreadores: o OnixSmart® Híbrido e o OnixSmart® GPRS, com inovações tecnológicas que possibilitam a implantação de novos atuadores e sensores. Outra novidade é o OnixSat Enterprise®, novo software de rastreamento (leia mais nas páginas 4 e 5).



Três feiras em uma semana

A OnixSat participou em julho, numa mesma semana, de três grandes eventos na área de transporte e logística: a Feira do Carreiro, em Aparecida (SP), a Feira de Negócio, Tecnologia e Logística de Transporte (Feitrans), em Ribeirão Preto (SP), e a Feira e Congresso de Transporte e Logística (Transpo-Sul), em Porto Alegre (RS). Foram três excelentes oportunidades para a empresa fechar negócios e solidificar o relacionamento com seus clientes.

Durante a Feira do Carreiro, do dia 18 a 21, a OnixSat entregou o sexto veículo do projeto Esquadrão Caminhão totalmente restaurado (leia mais na página 7). Dentro do espírito da feira, no seu estande, a empresa demonstrou a sua linha de rastreadores, realizou gincanas e também distribuiu brindes aos caminhoneiros presentes.

Já na Feitrans, realizada nos dias 19, 20 e 21, a OnixSat teve a oportunidade de manter contato direto com diversos clientes da empresa, embarcadores, gerenciadoras de riscos, seguradoras e outros parceiros. Neste ano, a Feitrans teve um crescimento de público de quase 10%. Foram 15,6 mil visitantes e R\$ 18 milhões em negócios. O estande da OnixSat foi um dos mais visitados, onde a empresa sorteou um rastreador híbrido, que funciona com tecnologias satelital e GSM/GPRS.

Pela quarta vez consecutiva, a empresa participou da Transpo-Sul, de 19 a 21 de julho. Cerca de 900 pessoas estiveram no estande da OnixSat. Neste ano, a feira foi transferida de Bento Gonçalves para a capital Porto Alegre. A Transpo-Sul é sempre uma grande oportunidade para as empresas estreitarem relacionamentos com clientes atuais e abrir negócios com novos clientes.



Estande da OnixSat na Festa do Carreiro, em Aparecida



Em Ribeirão Preto, a OnixSat participa da Feitrans



Empresa participa da Transpo-Sul 2007

OnixSat lidera venda de rastreadores para barcos

Garantir a pesca responsável, impedindo que os barcos desobedeçam as restrições geográficas e temporárias à atividade pesqueira. Este é o principal objetivo do Programa Nacional de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por Satélites (Preps). A OnixSat participa ativamente deste projeto liderando as vendas de rastreadores que possibilitam a criação de cercas eletrônicas em torno das áreas onde a pesca estiver proibida.

O Preps foi criado pela instrução normativa interministerial nº 2, publicada no Diário Oficial da União, dia 15 de setembro de 2006. Segundo o documento, todo pesqueiro com mais de 15 metros ou 50 toneladas de arqueação terá de contar com rastreadores. O prazo para os donos dos barcos instalarem os rastreadores venceu no mês de julho. A OnixSat já comercializou mais de 800 rastreadores para embarcações pesqueiras.

SEGURANÇA - Embora não existam dados precisos, estima-se que o País tenha cerca de quatro mil embarcações pesqueiras com mais de 15 metros. “Nossa meta é vender 200 rastreadores náuticos por mês”, explica o gerente de Projetos Especiais da OnixSat, Augusto Cesar Carvalho Machado. Das empresas homologadas pelo governo para oferecerem os rastreadores náuticos, apenas três estão operando. “A OnixSat fez todo um trabalho muito bem-sucedido para adaptar os equipamentos às embarcações, impedindo que eles sejam oxidados pela maresia”, conta o gerente.

Machado explica que o funcionamento do rastreador náutico OnixSat é muito parecido com o terrestre. As coordenadas registradas na embarcação pela constelação de satélites GPS são enviadas para o satélite Inmarsat, que transmite a informação para uma antena Stratos localizada na Terra. A informação chega à OnixSat que, por sua vez, a disponibiliza ao Comando de Controle do Tráfego Marítimo (Comcontram), da Marinha, responsável pelo controle das embarcações.

O gerente diz que a posição do barco é transmitida de hora em hora e que, da mesma forma que os rastreadores terrestres, os marí-



Programa do governo exige rastreadores em barcos com mais de 15 metros ou 50 toneladas de arqueação. Ao lado, equipamento da OnixSat

timos contam com botão de pânico, que pode ser acionado a qualquer momento. “Mesmo que o barco esteja à deriva, com o motor pifado, sem bateria, e com o sistema de rádio inoperante, as coordenadas serão repassadas à Marinha. O rastreador tem uma bateria própria com capacidade para 10 horas, tempo suficiente para que a embarcação seja resgatada em uma situação adversa. Que valor tem isso? São 10, 15 vidas da tripulação que podem ser salvas”, ressalta Machado.

O gerente conta que a OnixSat já está trabalhando no projeto para que o rastreador náutico também possa contar com alguns sensores e atuadores, da mesma forma que os terrestres. Dois exemplos citados por ele são os sensores de profundidade e de temperatura. “Com informações sobre a temperatura da água e a profundidade local, os pescadores sabem que tipo de peixes vão encontrar”, explica.

Além de segurança para a tripulação, o sistema permite aos donos das embarcações um eficiente controle sobre a frota. Pelo site da OnixSat, o proprietário, munido de uma senha, pode acompanhar o trajeto percorrido

pelo seu barco. No endereço www.onixsat.com.br/preps é possível visualizar a posição da embarcação dentro das cartas náuticas.

A OnixSat conta hoje com 20 representantes em todo o País autorizados a instalarem os equipamentos em qualquer porto onde os pesqueiros estejam ancorados. Cada rastreador custa R\$ 2.293 e pode ser pago em três vezes sem juros, mas com alguns descontos em comunicação e isenção de algumas mensalidades oferecidos pela OnixSat o investimento inicial cai para R\$ 1.699. Esta promoção não tem data definida para acabar.

Neste mês de outubro a empresa lançou uma segunda versão do kit náutico que possui teclado de mensagens pré-formatadas. Com este teclado existirá uma comunicação de bordo para terra e terra para bordo aumentando a segurança e facilitando a logística entre armadores e tripulação. O kit com teclado custa R\$ 3.990,00, sem isenção de mensalidades.

O Programa Nacional de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por Satélites (Preps) é de responsabilidade da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República (Seap), do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e da Marinha do Brasil.

OnixSat lança três rastreadores

Preocupada em oferecer o sistema mais adequado aos clientes com o que há de mais moderno em tecnologia de rastreamento, a OnixSat vai lançar três novos produtos durante a Fenatran, que acontece de 15 a 19 de outubro em São Paulo. São três rastreadores: OnixSpy® OnixSmart® Híbrido e OnixSmart® GPRS. E um novo software para rastreamento, o OnixSat Enterprise®.

PORTABILIDADE: Com apenas nove centímetros e 270 gramas, o OnixSpy® é um rastreador portátil, que tem sua base imantada e permite ao usuário, entre outras possibilidades, rastrear sua carga independente do equipamento utilizado pelo veículo. O OnixSpy® funciona com tecnologia GPS para localização e a transmissão de dados é feita por meio da rede GSM/GPRS TIM. O aparelho possui autonomia para funcionamento de até 10 dias.

“Suas pequenas dimensões permitem que o usuário insira o rastreador na carga transportada e acompanhe o seu transporte por toda a viagem, independente do rastreador instalado no caminhão. É uma solução desenvolvida com base no conceito ‘second chance’”, explica o diretor de Marketing e Logística da OnixSat, Ricardo J. Imperatriz.

O acompanhamento da carga pode ser feito 24 horas por dia por meio do software da OnixSat Enterprise.

INTELIGÊNCIA EMBARCADA: O OnixSmart® GPRS é um rastreador dotado do que existe de mais evoluído em tecnologia de rastreamento de veículos: a Inteligência Embarcada. Entre as possibilidades oferecidas pelo equipamento está a ação de um atuador sobre o veículo caso o mesmo esteja em movimento enquanto o motor encontra-se desligado – por exemplo, numa situação em que ele está sendo guinchado. O



OnixSpy®, com nove centímetros e 270 gramas, permite ao cliente rastrear sua carga independente do equipamento instalado no caminhão

rastreador permite também determinar áreas de tráfego “amigas ou inimigas”. Além de oferecer as chamadas cercas eletrônicas, que permitem verificar se o veículo segue ou não a rota pré-definida e programar o sistema para acionar um atuador no caso de ocorrência de desvio de percurso, o sistema de rastreamento comporta a instalação de três sensores de temperatura e da trava de quinta-rodas, o que até então não era possível em um sistema “puro GPRS”.



Já o OnixSmart® Híbrido tem todas as funções do anterior, com a vantagem de operar por meio da tecnologia GSM/GPRS TIM e também da satelital (satélite de alta órbita)

Rastreadores e novo software



Inmarsat D+). A OnixSat foi pioneira no desenvolvimento de rastreadores com a tecnologia de comunicação híbrida, que permite aos clientes utilizarem o canal de dados do sistema celular (mais barato) e dispor também, por questão de segurança, da comunicação satelital (para quando não houver sinal de telefonia).

NOVO SOFTWARE: Para poder atuar com os novos equipamentos, a OnixSat desenvolveu um software dentro dos padrões de Inteligência Embarcada. É o OnixSat Enterprise®, desenvolvido por profissionais altamente especializados para atender às necessidades de transporta-



doras, embarcadores, gerenciadoras de risco, seguradoras e autônomos.

O atual software da OnixSat já é considerado bastante dinâmico, com mapa digitalizado de mais de 250 cidades da América do Sul, cercas eletrônicas, dados sobre postos policiais, pedágios, oficinas OnixSat, principais postos de combustíveis e acesso a diversos relatórios. Mas o OnixSat Enterprise®

traz uma série de novidades.

Uma delas é a roteirização. O programa conta com mapas rodoviários que permitem ao cliente saber, com precisão, quais as opções de trajeto para suas viagens. As cercas eletrônicas ganham novas ferramentas e funções que permitem um controle maior sobre a frota.

“A grande diferença do novo software e do novo rastreador é a evolução da inteligência embarcada. É a possibilidade de se estabelecer parâmetros pelo software e de o rastreador entender esses parâmetros e atuar sem a necessidade de alguém disparar um comando. Por exemplo: posso programar o veículo para bloquear todos os dias às 22 horas. Posso programá-lo para mandar uma mensagem toda vez que chegar a um determinado raio da cidade de São Paulo”, exemplifica o diretor geral Luiz Eduardo S. P. Carvalho.

Além disso, o novo software ganhou layout mais moderno, com flexibilidade no grid de visualização dos veículos, zoom inteligente e otimização na abertura dos mapas das cidades.

Pioneira em seu segmento, Atrhol cresce no Mercosul



A Atrhol foi uma das empresas pioneiras no transporte de grandes implementos agrícolas no Brasil

Há 29 anos no mercado, a Atrhol Agência e Transporte Horizontal é uma das principais transportadoras de implementos agrícolas do País. Com sede em Horizontina (RS), a empresa – que se utiliza de rastreadores OnixSat – possui uma frota própria de 130 cavalos extrapesados. A Atrhol transporta, para todo o território nacional e também aos países do Mercosul, os produtos da John Deere e conta com duas filiais: uma em Montenegro (RS) e outra em Catalão (GO). A primeira atende à produção de tratores e a segunda dos implementos canavieiros e algodoeiros da fábrica norte-americana.

Com o entusiasmo de quem vê a crise ficar para trás, o diretor-administrativo da Atrhol, Jorge Antonio Lanza Nova, conta que, até dezembro, a empresa – que tem 51 acionistas – vai aumentar sua frota em 30%. “Nosso setor é, com certeza, um dos melhores para se trabalhar no segmento de transporte, pois carregamos

produtos de alto valor agregado num segmento da economia (a agricultura) que está em constante expansão no Brasil e no mundo”, avalia. Segundo ele, a empresa vem sendo obrigada a comprar cavalos seminovos, já que as montadoras estão com seus estoques zerados em virtude do aquecimento das vendas.

Com equipamentos cada dia mais modernos e específicos, Lanza Nova conta que a empresa faz o transporte porta a porta. “Entregamos na roça, na propriedade do cliente. É só descarregar a máquina e o produtor rural já pode colocá-la para funcionar”, explica. O diretor lembra que a Atrhol nasceu em 1978 na forma de associação para atender à necessidade de transporte da então Indústria SLC Schneider Logemann e Cia. Ltda., em Horizontina. “A SLC foi incorporada pela John Deere, que vem se destacando a cada dia nos mercados nacional e internacional de implementos agrícolas. Da mesma forma que a Atrhol vem se

expandindo nessas três últimas décadas.”

Ele diz que atualmente não é mais possível atuar no setor de transporte sem rastreadores. “O telefone toca e eu tenho de informar na hora para o cliente onde está o produto que ele adquiriu, quanto tempo vai demorar para chegar. A mesma coisa acontece com o embarcador. Sem rastreador não tem como trabalhar, o feedback hoje é primordial entre o embarcador, transportador e consumidor final”, alega. O diretor também ressalta a importância do rastreamento no aspecto de segurança. “Os riscos diminuem 90%”, calcula.

Segundo Lanza Nova, antes de optar pelos rastreadores da OnixSat, a Atrhol testou outras marcas. “Achamos que (os produtos da OnixSat) eram mais adequados para nos atender principalmente porque atuamos nos demais países no Mercosul e precisávamos de rastreadores com tecnologia que nos permitisse fazer essas operações.”

Esquadrão Caminhão muda a vida de seis famílias

“Gastava tudo no caminhão, faz tempo que não compro um sapato. Mas comida para minha família nunca deixei faltar, graças a Deus. Agora é tocar a vida para a frente para recuperar o tempo perdido.” A declaração é do caminhoneiro paulistano Claudemiro Tomazzo, último motorista beneficiado pelo programa de responsabilidade social da OnixSat “Esquadrão Caminhão”. Ele recebeu seu Volkswagen 13130 (ano 84), totalmente transformado, no dia 20 de julho, na Feira do Carreiro, em Aparecida (SP). Desde 11 de agosto do ano passado, com a ajuda de dezenas de parceiros, foram entregues seis caminhões pelo quadro veiculado no Programa Pé na Estrada (Rede TV), do jornalista Pedro Truçãõ.

Trocas de motores, caixas de câmbio, diferenciais, bombas injetoras, sistemas de freios, eixos, rodas e pneus foram algumas das mudanças. Caminhões também receberam direção hidráulica e restaurações completas de cabine. Outros chegaram a ser trucados e ganharam carrocerias novas. Teve gente que, além de ganhar a restauração, ainda assinou contrato como agregado de transportadora. Todos os veículos foram equipados com rastreadores OnixSat. A equipe do Esquadrão e os parceiros não pouparam esforços para realizar o melhor em cada restauração e fazer deste projeto, único no mundo, fonte de esperança para famílias de caminhoneiros do Brasil.

O resultado de todo este trabalho foi coroado pela emoção dos proprietários e familiares em cada entrega de veículo. Ninguém conseguiu conter as lágrimas, desde seu Ivo, que recebeu seu caminhão na Oficina do Esquadrão ao som do clássico caipira “Sementinha”, ao Claudemiro, que, junto com a esposa e o filho, teve seu veículo de volta diante de um público de 10 mil pessoas na abertu-



Claudemiro Tomazzo, o filho e a esposa recebem veículo na Feira do Carreiro

“Eu tenho apenas 12 anos, estudo e depois da aula vendo picolé. Não é muito, mas ajuda em casa. O meu sonho é ver o caminhão do meu pai arrumado.”

◆◆◆
Ariston Fortaleza Neto,

de 12 anos, em carta enviada para o Esquadrão Caminhão. Ele é filho de Ariston Fortaleza Filho, de Barra do Garças (MT), dono do quinto caminhão restaurado, um Mercedes-Benz 1113 (ano 84), entregue dia 7 de abril de 2007, na Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina

ra do show de Rick e Renner, na 28ª Feira do Carreiro.

Em comum, as seis famílias contempladas tinham a mesma história de vida, recheada de dificuldades financeiras. Os fretes eram poucos em virtude das condições precárias em que se encontravam os caminhões. E a renda familiar cada dia mais baixa. Em alguns casos, nem frete havia porque o veículo já tinha pifado de vez. As dívidas se acumula-

vam e a auto-estima despencava.

“Os caminhoneiros são profissionais essenciais para a economia brasileira e nem sempre são valorizados. A proposta do projeto Esquadrão Caminhão é justamente valorizar o caminhoneiro, dando a ele uma oportunidade de trabalhar com dignidade e segurança. Trata-se de uma iniciativa da OnixSat, pioneira no mundo, e que já contagiou outras empresas ligadas ao setor de transportes”, avalia o diretor de Marketing, Ricardo J. Imperatriz. O projeto cresceu rápido e ganhou apoio das montadoras Mercedes-Benz, Ford e VW, e também da Goodyear, ZF, Eaton, Cummins e TIM, entre tantos outros patrocinadores. “Todos preocupados com a reinserção social do caminhoneiro autônomo”, ressaltou o diretor.

PARCEIROS - Aesa; América Rodas/Maxion; Arvin Meritor; Astra; Caiado Pneus; Capanema; Castrol; Centauro Latarias; Cummins; Eaton; Eckisil; Eichenberg e Transeich; Filtros Mann; Ford; Frum; Gardinotec; Garret; Goodyear; JR Diesel; Macroimagem; Mercedes-Benz; Metagal; Morelate; MSAM Distribuidora; Platô Diesel; Platô-bus; Pomgar; Reifor; Rodoparaná; Sanbin; Suspensys; TakVel; TIM; Truck Diesel Maringá; Unipac; Usistamp; Volkswagen; e ZF Transmissões.

MUNDO REAL

Empresa enfrenta três roubos somente em 2007

A Small Distribuidora de Derivados de Petróleo teve três caminhões roubados neste ano. Não fossem os rastreadores instalados nos veículos, a empresa teria amargado um enorme prejuízo. No dia 21 de fevereiro, um caminhão carregado com óleo diesel foi abordado quando deixava Paulínia (SP) – na rodovia Dom Pedro I, próximo da SP-065. Um outro caminhão se jogou na pista e o motorista teve de desviar para o acostamento para evitar a colisão. Assustado, ele parou e desceu para ver o que havia acontecido. Foi rendido por quatro ladrões fortemente armados.

O motorista foi encapuzado e obrigado a ficar deitado na cama da boléia enquanto um dos bandidos dirigia e os outros tentavam violar o sistema de rastreamento. Não conseguiram. A sirene tocou, o veículo foi bloqueado e os ladrões fugiram sem levar nada.

No dia 13 de julho, outro caminhão da empresa, também carregado com óleo diesel, foi abordado no Posto Castelo, na SP-310, onde o motorista dormia dentro do veículo. Um ladrão quebrou o vidro e



exigiu que o motorista mostrasse onde ficava o rastreador e ajudasse a desativá-lo. Os bandidos romperam alguns fios e, após rodarem alguns quilômetros levando o motorista com eles, o veículo travou. A quadrilha tentou desativar o sistema novamente, mas – por coincidência – passou uma viatura da polícia pelo local. Os ladrões sumiram no meio do mato. Veículo e carga ficaram intactos.

No dia 4 de agosto, quando trafegava entre São Paulo e Guarulhos, na Avenida

Pista Norte, perto da Fernão Dias, um caminhão da empresa, carregado com álcool, passou a ser perseguido por um carro. Dois ladrões conseguiram abordar o motorista, retirá-lo do volante e colocá-lo no veículo de passeio. Ele foi solto 40 minutos após e ligou para a empresa que, por meio do software da OnixSat, bloqueou o caminhão e chamou a polícia.

Os ladrões tentaram desbloqueá-lo, mas não conseguiram e acabaram fugindo. O caminhão foi encontrado intacto em seguida por um funcionário da Small. Também não houve problema com a carga.

Segundo o gerente de logística, desde agosto deste ano a Small possui exclusivamente equipamentos OnixSat. De uma frota de 95 caminhões, 68 estão equipados com rastreadores. De acordo com ele, a opção da empresa se deu em virtude da qualidade do equipamento e da qualidade do atendimento prestado pela OnixSat. “Não fossem os rastreadores, a empresa teria sofrido prejuízos muito grandes”, alega. A Small tem sede em Presidente Prudente (SP) e filiais em Campo Grande (MS) e Paulínia (SP).

Ocorrências aumentam em São Paulo

O Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de São Paulo (Setcesp) divulgou em setembro as estatísticas de roubo de carga naquele estado referentes ao primeiro semestre. O estudo mostrou um ligeiro aumento de 1,33% em relação ao ano passado. A média mensal, em 2007, ficou em 520 ocorrências, contra 513,2 de 2006.

No primeiro semestre, foram registrados, segundo o sindicato, 3.120 roubos nas rodovias paulistas. O mês mais perigoso foi maio, com 577 ocorrências, seguido por março (559), abril (520), janeiro (512), junho (471) e fevereiro (481). No

total, foram subtraídos R\$ 98,491 milhões.

Os roubos de carga no primeiro semestre aconteceram, na grande maioria, na cidade de São Paulo (57,44%). Os demais municípios da região metropolitana responderam por 20,03% das ocorrências, contra 15,83% das rodovias e 6,70% das cidades do interior.

O estudo mostrou ainda que, entre as rodovias mais perigosas, estão a Anhangüera, com 14,37% dos roubos, seguida de perto pela Dutra (13,97%). Na sequência, vêm a Régis Bittencourt (10,53%), Fernão Dias (7,69%), Castelo Branco (7,49%) e demais estradas.

O dia da semana mais arriscado é a quarta-feira, com 694 roubos, e o mais tranquilo é o domingo, com 42. Nas segundas, houve 412 roubos; terças, 593; quintas, 655; sextas, 541; e sábados, 183. Os ladrões preferem atuar entre 8 e 10 horas da manhã. Foram 581 ocorrências nesta faixa. Os números vão caindo paulatinamente até a faixa das 20 às 22 horas, quando foram verificados apenas 105 casos. Daí até as 2 da madrugada, há um ligeiro aumento. O horário mais tranquilo é entre 2 e 4 da manhã, com 55 casos. A partir de então, os índices começam a crescer novamente até as 8 horas.